

# CEB Lajeado

---

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**CEB LAJEADO S/A.**

**2021**

**DEZEMBRO/2021**

## **Relatório da Administração**

### **Senhores Acionistas,**

A Administração da CEB Lajeado S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, composta pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações do Valor Adicionado, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

### **Mensagem da Administração**

O ano de 2021 foi marcado por um período de estiagem muito forte na região Sudeste/Centro-Oeste, provocado principalmente pela falta de chuvas no primeiro trimestre do ano, o que não promoveu o reabastecimento dos reservatórios, gerando uma crise hídrica entre os meses de junho e setembro e forçando o uso de termelétricas. Ao mesmo tempo, foi possível verificar uma retomada gradual da economia, graças à liberação do comércio e indústria em todo o território nacional, por parte do governo. Graças a isso, em janeiro de 2022, a EPE (Empresa de Pesquisas Energéticas) apurou que, durante o ano de 2021, houve crescimento na carga do SIN de 5,0%. Isso acabou provocando o aumento do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, levando-o ao limite superior de valor durante o período da crise.

Merece destaque ainda que, no final do ano de 2021, entre os meses de novembro e dezembro, diferentemente dos primeiros meses, houve uma grande recuperação dos índices de chuvas, principalmente devido à incidência do fenômeno La Niña, promovendo o reabastecimento dos reservatórios das principais bacias da região SE/CO, o que provocou forte queda nos valores do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD no final do exercício. Com isso, ficou notável a grande volatilidade que o cenário hidroenergético sofreu no último ano. Ao final do mês de novembro de 2021, foi estimada a média de ajuste do MRE (GSF), de 72,9%, indicando assim déficit hidrológico ainda maior do que o registrado em 2020, que foi de 80,2%.

A Companhia realizou em março de 2021 o leilão 01-2021, que tinha como objetivo a aquisição de energia para o segundo semestre do mesmo ano, visando mitigar os riscos de exposição do MCP/CCEE para o período seco do ano. O Hedge gerado com a compra realizada foi decisivo para amortecer os impactos da crise hídrica ocorrida no segundo semestre, trazendo consideráveis resultados positivos para empresa.

Ao longo de 2021, havia previsão de desembolso, para fins de aquisição de energia junto ao MCP/CCEE de recursos financeiros disponíveis na ordem de R\$18.000 mil, porém, em razão das ações de acompanhamento e mitigação de riscos no mercado de curto prazo, foram desembolsados R\$14.855 mil que representou 82,53% do previsto, proporcionando uma redução do custo de aquisição de energia em 17,47%. O resultado desta operação possibilitou um bom ganho para a Companhia.

O principal ponto positivo do exercício de 2021, é o seu resultado. A Companhia obteve o maior e mais relevante resultado financeiro de sua história ao longo de 21 anos de atividades. Os números finais do fechamento de 2021 apontam que o lucro líquido alcançado foi 32,89% maior que o registrado anteriormente, totalizando R\$88.600 mil no ano, frente aos lucros de 2020 que fecharam em R\$66.672 mil (números antes da participação de Partes beneficiárias).

Outro ponto a ser destacado, é a distribuição integral de lucros aos acionistas CEB Holding e Eletrobrás, por meio de Dividendos, Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Partes Beneficiárias. A CEB Lajeado está sujeita à tributação pelo regime de apuração de Lucro Real, com recolhimento do Imposto de Renda – IRPJ e Contribuição Social – CSLL por estimativa mensal, ajustando-se no Balanço Anual o imposto devido. Os impostos PIS e COFINS são calculados diretamente sobre o faturamento, conforme previsto na legislação tributária.

Ao longo de 2021, a CEB Lajeado avançou consideravelmente no processo de adequação da Empresa à Lei 13.303/2016. Foram atualizados e implementados diversos documentos e normas, visando atender às determinações da referida Lei. Igualmente foram instalados mecanismos de transparência e governança, notadamente o CAE – Comitê de Auditoria Estatutário, além de outras providências legais que devem ser observadas pelas estatais, tais como: códigos de conduta, práticas de gestão de riscos, regras para divulgação de informações, constituição e funcionamento dos Conselhos de Administração e Fiscal, além de outras formas de fiscalização e controle pelo Estado e pela sociedade.

A Entidade aperfeiçoou de maneira significativa o seu plano de metas com uma série de normas internas criadas e aprovadas pela Diretoria Colegiada e ao cumprimento integral da Lei nº 9.991/2000, que trata sobre a obrigatoriedade de desembolsos e investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e no acompanhamento da Medida Provisória nº 998/2020, além do monitoramento contínuo do seu mapa de riscos, que tem como seus principais pilares a receita de venda de energia, as oscilações do custo de energia no MCP e a volatilidade no valor do contrato de arrendamento com a Coligada Investco S/A.

Em 2022, serão mantidos os aprimoramentos contínuos em todas as áreas da Companhia, melhorando os índices de desempenho e performance do negócio “Lajeado”, contribuindo positivamente no impacto econômico e geração de valores para os controladores. Por fim, gostaríamos de agradecer aos parceiros, clientes, fornecedores e instituições financeiras, pela confiança que depositaram na Companhia durante o exercício de 2021 e, em especial, aos membros Conselhos de Administração, Fiscal, ao Comitê de Auditoria Estatutário e aos colaboradores pela dedicação, empenho e compromisso, orientados para o cumprimento dos objetivos empresariais, com vistas a contribuir para tornar a Companhia uma referência de eficácia na geração de resultados para os seus acionistas e para a sociedade do Distrito Federal.

## **A Empresa**

A CEB Lajeado S.A., em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco S.A. constituem o denominado “Consórcio Lajeado”, cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico da UHE Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos termos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de 16 de dezembro de 1997, perdurando inicialmente até 15 de dezembro de 2032.

Em setembro/2021, a ANEEL editou a Resolução Homologatória nº 2932/2021, de 14 de setembro de 2021, que homologa o prazo de extensão de outorga para as usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Relocação de Energia – MRE, no qual a UHE Luiz Eduardo Magalhães.

A energia elétrica gerada pelo empreendimento é comercializada pelas **Concessionárias**, na proporção da participação de cada uma delas na formação do Consórcio Lajeado, conforme quadro a seguir:

**A concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:**

| Consorticiadas - Joint Venture | Quota (%)      |
|--------------------------------|----------------|
| Lajeado Energia                | 72,27%         |
| CEBLajeado                     | 19,80%         |
| Paulista Lajeado               | 6,93%          |
| Investco                       | 1,00%          |
| <b>Total</b>                   | <b>100,00%</b> |

Referência: Contrato de Concessão nº 05/1997.

Quase todo montante de energia da CEB Lajeado S.A. é comercializado com a Neoenergia Brasília, por meio de um contrato bilateral regulado de compra e venda de energia (ACR), com vencimento em 15 de dezembro de 2032, prazo limite de suprimento previsto no contrato de concessão do empreendimento. À vista da questão hídrica vivenciada, esse contrato não alcançou a totalidade do bloco de energia de titularidade da Empresa, conforme estratégia de *hedge* detalhada no item “Comercialização de Energia” deste relatório. Mesmo com a redução no volume de venda anteriormente contratado, a manutenção desse instrumento significa garantia firme de receita até o final da concessão de produção independente, da qual a CEB Lajeado é titular.

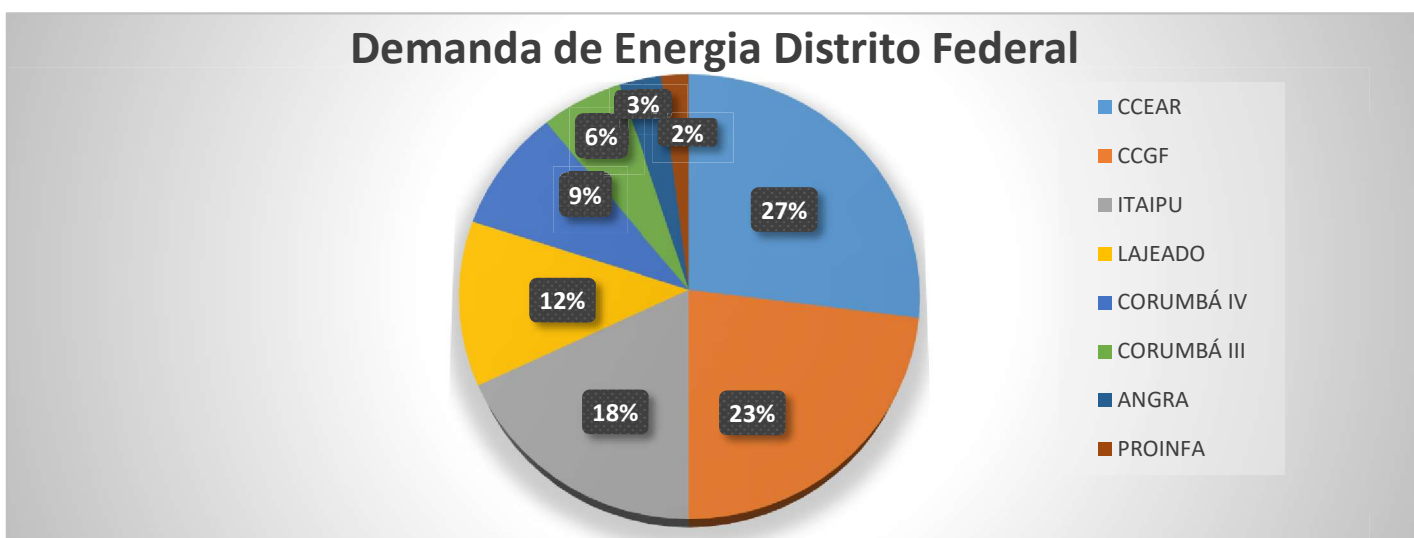
A receita da Companhia, em quase sua totalidade, é oriunda da venda de energia elétrica para a Neoenergia Brasília, do Mercado de Energia Elétrica no qual faz parte, do rendimento de aplicações financeiras e pelos resultados provenientes da participação acionária na Coligada Investco S.A, detentora dos ativos de geração da Usina.

Em 2021, a CEB Lajeado S.A. foi responsável pelo suprimento de aproximadamente 12% de toda a demanda utilizada pela Concessionária de Energia Elétrica “Neoenergia Brasília” no Distrito Federal, conforme demonstrado no quadro abaixo.

| PRINCIPAIS FORNECEDORES - NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO S/A - 2021. |      |        |         |            |             |       |         |
|---|------|--------|---------|------------|-------------|-------|---------|
| 1   | 2    | 3      | 4       | 5          | 6           | 7     | 8       |
| CCEAR   | CCGF | ITAIPU | LAJEADO | CORUMBÁ IV | CORUMBÁ III | ANGRA | PROINFA |
| 27%   | 23%  | 18%    | 12%     | 9%         | 6%          | 3%    | 2%      |

Referência: Neoenergia Distribuição S/A.

O gráfico abaixo ilustra a demanda de energia elétrica demandada em toda o Distrito Federal.



Referência: Neoenergia Distribuição S/A.

## **Comercialização de Energia**

Vigente desde 2004, com a publicação da Lei nº 10.848/2004, o modelo atual do setor elétrico Brasileiro prevê que a comercialização de energia elétrica pode ser realizada em dois ambientes de mercado: Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e Ambiente de Contratação Livre (ACL). No primeiro ambiente, o fornecimento de energia é regido pelo Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCAR). Os montantes de energia são ofertados por agentes de geração, comercialização ou importação em leilões efetuados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), cujos compradores devem ser concessionários de distribuição de energia elétrica.

Já no ACL, as operações de compra e venda de energia podem envolver os diversos agentes do mercado, tais como agentes de geração, comercializadoras, consumidores livres, entre outros, onde as condições da aquisição de energia, bem como as particularidades dos contratos de comercialização, são livremente pactuadas entre compradores e vendedores.

A CEB Lajeado S.A. é parte integrante do “Consórcio Lajeado”, com cota parte de 19,8%. Parte deste montante de energia é comercializado com a Neoenergia Brasília S.A., por meio de CCAR firmado em 2001. O contrato determina ainda reajuste anual de preço com base no IGP-M, na data de reajuste tarifário da distribuidora.

Todos os contratos firmados no mercado são registrados na CCEE, que gerencia o lastro de energia destes e efetua, periodicamente, a contabilização, apurando o total comercializado de energia entre os agentes, da qual resulta a situação destes como credor ou devedor, com base nas diferenças apuradas.

Os resultados desta contabilização são objetos de liquidação financeira no mercado de curto prazo, resultantes do processo de pagamento e recebimento dos débitos (obrigações) e créditos (direitos) apurados no âmbito da CCEE. Neste ambiente, as diferenças apuradas são valoradas ao preço de liquidação das diferenças (PLD). De forma estratégica, visando mitigar os riscos de exposição à volatilidade do PLD, os agentes definem suas estratégias, com o intuito de cumprir seus contratos de venda de energia, bem como de suas parcelas de garantia física.

Para definição das estratégias de comercialização da CEB Lajeado, além do acompanhamento constante das projeções e dos resultados de exposição ao MCP junto à CCEE, e, ainda, o cumprimento às regras legais e normativas da comercialização, a Superintendência de Geração, Comercialização e Novos Negócios (SGN) analisa variáveis inerentes ao mercado de energia, tais como: o preço de liquidação das diferenças – PLD e o GSF.

As projeções de mercado, especialmente em relação ao preço de liquidação das diferenças, tendo em vista que o comportamento do PLD pode apresentar oscilações expressivas, podem impactar nos volumes financeiros de crédito ou déficit. Assim como as projeções e o acompanhamento da garantia física das usinas, no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), influenciam na definição do risco hidrológico, resultando no chamado ajuste do MRE (GSF), que impacta significativamente na exposição ao MCP.

A Companhia, visando proteger seu portfólio de energia, seguiu gerindo seu hedge continuamente, de forma a acompanhar as oscilações de mercado e se proteger ou mitigar o impacto da exposição financeira da energia no Mercado de Curto Prazo, tendo reduzido substancialmente, em 2021, os impactos econômicos neste mercado.

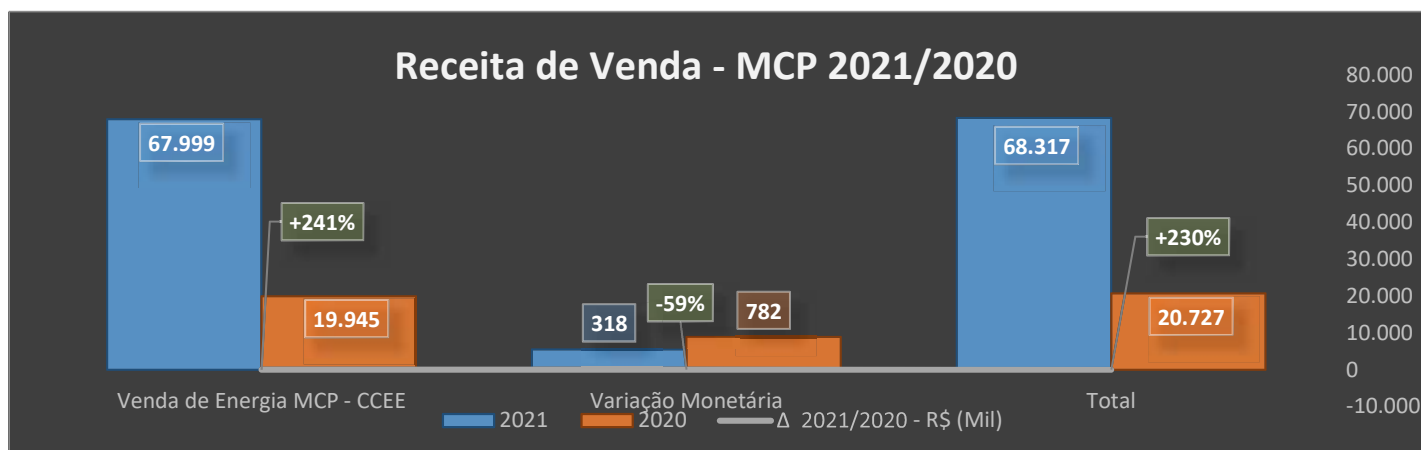
## **Desempenho Operacional**

No decorrer de 2021, os cenários positivos que se apresentaram com as medidas adotadas tinham como finalidade mitigar os riscos no mercado de energia, resultando em ações que foram analisadas estrategicamente para evitar

maiores impactos nos resultados econômico-financeiros, tais como compra de energia através de leilões, o que possibilitou, com essas medidas, excelentes ganhos no mercado, conforme quadro a seguir.

| Receita com Energia - Mercado de Energia | 2021          | 2020          | Δ 2021/2020 R\$ (Mil) |
|--|---------------|---------------|-----------------------|
| Venda de Energia MCP – CCEE (a)          | 67.999        | 19.945        | 241%                  |
| Variação Monetária (b)                   | 318           | 782           | -59%                  |
| <b>Total</b>                             | <b>68.317</b> | <b>20.727</b> | <b>230%</b>           |

Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A.

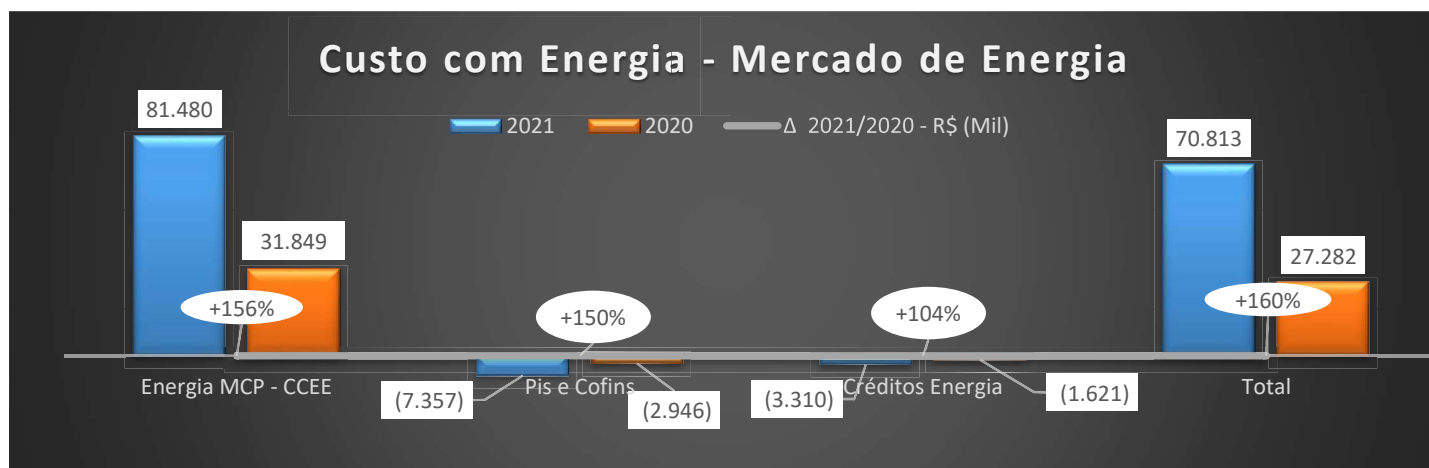


a) Venda no MCP: O aumento da receita perante a CCEE em 2021 se deve pelo aumento da geração de energia no âmbito do Mercado de Energia de Curto Prazo - MCP. Os saldos totais de R\$67.999 mil em 2021 e R\$19.945 mil em 2020, referem-se aos meses de janeiro a novembro, somados à estimativa mensal do mês de dezembro dos respectivos exercícios, contabilizados com base nas informações oficiais divulgadas pela CCEE.

b) Variação Monetária: O montante de R\$318 mil em 2021 e R\$782 mil em 2020, referem-se a ganhos financeiros na CCEE, sendo eles imputados pelo agente de mercado, apurados pela CCEE. Cabe ressaltar que a Companhia não possui qualquer gestão sobre este montante, sendo ele imputado diretamente aos agentes de mercado.

| Custo com Energia - Mercado de Energia | 2021          | 2020          | Δ 2021/2020 - R\$ (Mil) |
|--|---------------|---------------|-------------------------|
| Energia Elétrica MCP – CCEE (a)        | 81.480        | 31.849        | 156%                    |
| Crédito de Pis e Cofins (b)            | (7.357)       | (2.946)       | 150%                    |
| Créditos/Encargos de Energia (c)       | (3.310)       | (1.621)       | 104%                    |
| <b>Total</b>                           | <b>70.813</b> | <b>27.282</b> | <b>160%</b>             |

Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A.





- c) Energia Elétrica - MCP: O valor se refere à compra de energia no Mercado de Curto Prazo e encargos imputados aos agentes de mercado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, R\$81.480 mil em 2021 e R\$31.849 mil em 2020. O mesmo deve ser analisado com a Receita de Venda do período, conforme o quadro demonstrado acima.
- d) Crédito de Pis e Cofins: Os montantes de R\$7.357 mil em 2021 e R\$2.946 mil em 2020, com uma variação positiva em 150%, referem-se ao crédito que a Companhia faz jus perante à Receita Federal, na alíquota de 9,25%, pela compra de energia elétrica para cumprimento de contrato de venda com a Neoenergia. Com isso, houve a possibilidade de abatimento no pagamento de Pis e Cofins.
- e) Créditos/Encargos CCEE: Os montantes de R\$3.310 mil em 2021 e R\$1.621 mil em 2020, referem-se a créditos com a CCEE, objetos de ações, liminares, recontabilizações e inadimplências, sendo estes imputados e apurados pelo agente de mercado - CCEE. Cabe ressaltar que a Companhia não possui qualquer gestão sobre este montante.

### Desempenho Econômico-Financeiro

| Demonstração de Resultados - (Resumo)              | 2021           | 2020          | Δ 2021/2020 (%) |
|--|----------------|---------------|-----------------|
| (+) Receita Operacional Líquida -PROL (a)          | 240.925        | 166.716       | 44,51%          |
| (-) Custo com energia elétrica e operação (b)      | (109.839)      | (69.513)      | 58,01%          |
| <b>(=) Lucro Operacional Bruto</b>                 | <b>131.086</b> | <b>97.203</b> | <b>34,86%</b>   |
| (+/-) Receitas / (despesas) operacionais (c)       | (6.121)        | (4.156)       | 47,26%          |
| <b>(=) Resultado antes do resultado financeiro</b> | <b>124.965</b> | <b>93.047</b> | <b>34,30%</b>   |
| (+) Resultado Financeiro (d)                       | 4.088          | 2.498         | 63,65%          |
| <b>(=) Resultado antes das participações</b>       | <b>129.053</b> | <b>95.545</b> | <b>35,07%</b>   |
| (-) IRPJ e CSLL Corrente/Diferido (e)              | (40.453)       | (28.873)      | 40,11%          |
| (-) Partes Beneficiárias                           | (8.860)        | (6.667)       | 32,89%          |
| <b>(=) Lucro para distribuição (f)</b>             | <b>79.740</b>  | <b>60.005</b> | <b>32,89%</b>   |

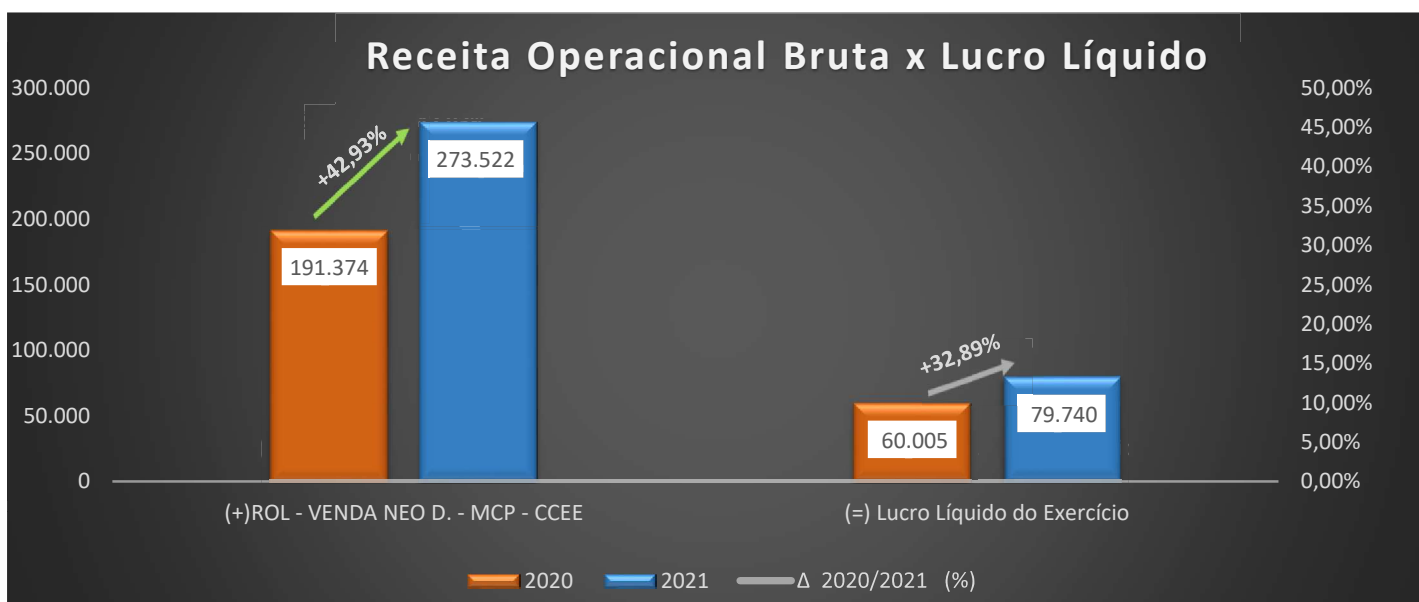
Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A.

Em relação ao Desempenho Econômico-Financeiro, destacam-se algumas considerações, conforme a seguir:

- a) A Receita Operacional Líquida em 2021 obteve um resultado maior, em virtude das operações no mercado de energia elétrica, com uma alta em 44,51% em relação a 2020, corroborada pelo aumento da receita no último trimestre de 2021, em virtude do reajuste tarifário referente ao contrato bilateral com a Neoenergia Distribuição e os ganhos perante o MCP.
- b) O Custo com energia elétrica é formado pelos pilares (Arrendamento, Compra de Energia e Cust), além de outros custos e taxas voltados à operação do negócio, todos com capacidade de restituição de créditos tributários de Pis e Cofins. Em 2021, este montante foi impactado principalmente pela elevação na conta de compra de energia, onde o custo total sofreu uma elevação de 58,01% em relação a 2020.
- c) Na rubrica de Receitas e Despesas sobre operação, a Companhia teve elevação, passando de R\$4.156 mil em 2020 para R\$6.120 mil em 2021, variando em 47,26%. Resultado que foi reflexo das operações entre partes relacionadas, variando em decorrência da redução do arrendamento. Ao mesmo tempo, proporcionou uma grande elevação no caixa da Companhia, que chegou aos maiores patamares alcançados em sua história. Em 2020 o ganho com equivalência foi de R\$6.888 mil, passando para R\$5.515 mil em 2021, em razão de ajustes no

balanço da coligada Investco. Podendo ainda serem destacadas variações em serviços de terceiros, em despesas administrativas e reversões sobre provisões em litígios fiscais.

- d) No que tange o resultado financeiro (Receita/Despesas), houve uma variação positiva em 63,65%, principalmente pelas receitas de aplicações financeiras e ganhos no mercado de energia elétrica. Os resultados com ganhos financeiros saltaram de R\$2.498 mil em 2020 para o montante de R\$4.088 mil em 2021.
- e) Em relação à incidência do IRPJ e da CSLL, houve um aumento considerável na ordem de 40,11%, impactado pelo crescimento significativo das receitas de vendas de energia e ganhos no MCP durante exercício. Os resultados com as adições e exclusões, praticamente permaneceram com os mesmos patamares nos anos (2021/2020), ocorre que a base tributável foi relativamente maior com os bons ganhos relativos à venda de energia. De uma forma geral, todos esses aspectos impactaram significativamente a base de cálculo, chegando-se numa apuração de impostos naturalmente maiores a serem pagos.
- f) Os lucros para distribuição, após a dedução das partes beneficiárias, sofreram uma considerável elevação chegando ao montante de R\$79.740 mil em 2021, frente aos R\$60.005 mil em 2020, com crescimento em 32,89%, com excelentes ganhos oriundos da venda de energia para a Neoenergia e, também, junto ao MCP. A receita bruta de R\$273.522 mil em 2021 e R\$191.374 mil em 2020, nota explicativa nº. 19 nas Demonstrações Financeiras, obteve variação positiva em 42,93%. Estes excelentes ganhos permitiram a elevação do fluxo de caixa da Companhia, encerrados em 31/12/2021, com R\$121.217 mil, nota explicativa nº. 3 nas Demonstrações Financeiras.



Cabe ainda ressaltar que a CEB Lajeado S.A., na condição de Empresa estatal do Distrito Federal, tem seu orçamento elaborado em estrita obediência à legislação distrital e, na estrutura orçamentária do Governo do Distrito Federal, a Empresa integra o programa “Energia para o Desenvolvimento”.

A execução orçamentária da Empresa mostrou-se bem próxima da previsão na maioria de suas ações, atingindo a média de 85,7% de sua realização.



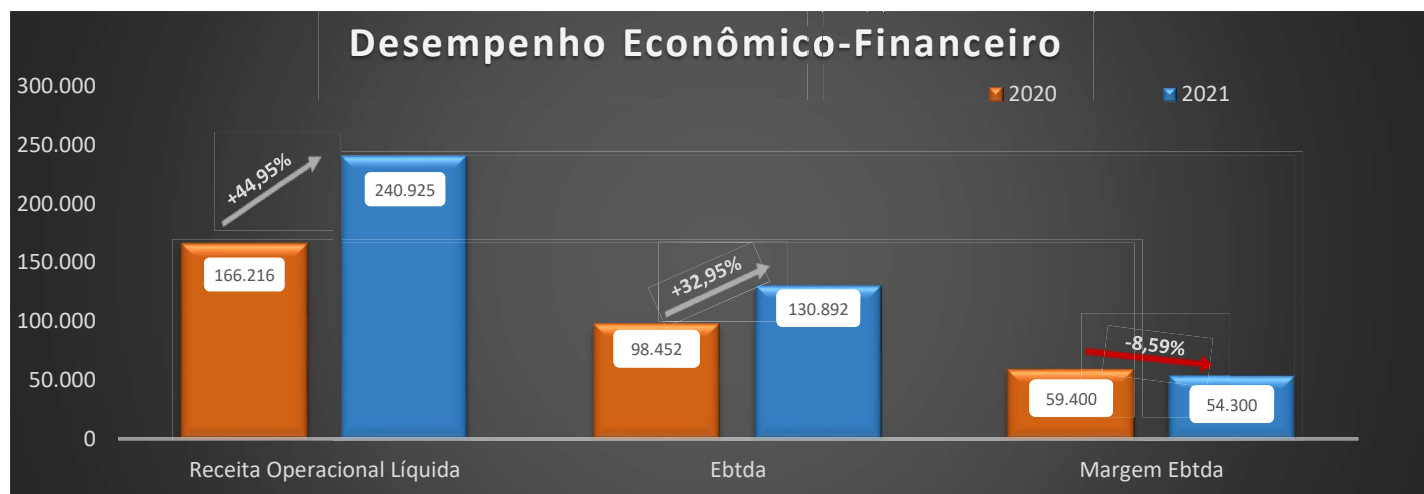
| Exercício                |     | 2021    | 2020   | Δ 2021/2020 (%) |
|--------------------------|-----|---------|--------|-----------------|
| (+) Dívida Bruta         | (a) | 68.256  | 55.683 | 22,58%          |
| (-) Disponibilidades     | (b) | 121.217 | 88.503 | 36,96%          |
| (=) Dívida Líquida Total | (c) | 52.961  | 32.820 | 61,37%          |

Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A.

- a) A Dívida Bruta atingiu R\$68.256 mil em 31 de dezembro de 2021, composta principalmente pelas obrigações tributárias, obrigações com acionistas, contas a pagar e encargos do setor, com uma variação de 22,58% em relação a 2020.
- b) O Fluxo de Caixa da Companhia foi elevado, com acréscimo na ordem de R\$32.714 mil, variando em 36,96%. Este caixa foi corroborado pela elevação da receita de venda de energia, recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e ganhos no mercado financeiro.
- ✓ O impacto com as saídas de recursos com compra de energia foi atenuado com a mitigação dos riscos de mercado, o custo com arrendamento foi inferior aos anos anteriores e os demais custos se mantiveram estáveis. O fluxo financeiro de 2020 foi finalizado com R\$88.503 mil em caixa. Em 2021 a companhia teve entradas na ordem de R\$225.607 mil e saídas de R\$192.893 mil, encerrando com um saldo em 31/12/2021 em R\$121.217 mil em caixa.

| Exercício                   | 2021    | 2020    | Δ 2021/2020 (%) |
|-----------------------------|---------|---------|-----------------|
| Receita Operacional Líquida | 240.925 | 166.216 | +44,95%         |
| Lucro Líquido               | 79.740  | 60.005  | +32,89%         |
| Ebitda                      | 130.892 | 98.452  | +32,95%         |
| Margem Ebitda               | 54,30%  | 59,40%  | -8,59%          |

Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A.



A Receita Operacional Líquida obtida em 2021 chegou ao montante de R\$ 240.925 mil, crescendo 44,95% comparados à ROL de 2020, que fechou em R\$ 166.216 mil. Por outro lado, o resultado operacional bruto - EBITDA (Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social sobre lucros e das participações, depreciações e amortizações) - de 2021 foi de R\$ 130.892 mil crescendo em 32,95% em relação ao montante de R\$ 98.452mil, obtido em 2020. Por fim, em relação a margem EBITDA houve uma pequena redução em (-8,59%), dada elevação das deduções da receita bruta e aumento do IRPJ/CSLL.

## Investimentos

Para os próximos anos estão previstos investimentos apenas na modernização e aquisição de novos equipamentos de informática e mobiliário para a Companhia, na esfera administrativa. Importante destacar que a Coligada Investco é responsável por todos os investimentos na usina, conforme previsto no contrato de arrendamento, além da operação e manutenção da UHE Luís Eduardo Magalhães, que está localizada na Cidade de Miracema do Tocantins – TO.

## Força de Trabalho

A CEB Lajeado S.A. atenta em corresponder às expectativas do Controlador e, no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho na valorização, no respeito e no desenvolvimento humano e, para isso, conta com uma força de trabalho composta de 11 colaboradores.

A seguir, detalha-se o quadro de pessoal da Empresa:

| Colaboradores - CEB Lajeado S/A.       |           |
|--|-----------|
| Quadro próprio                         | -         |
| Comissionados, sem vínculo efetivo     | 8         |
| Contratados terceirizados              | -         |
| Requisitados da CEB IPES S.A.          | 2         |
| Estagiários                            | 1         |
| <b>Total geral (Força de trabalho)</b> | <b>11</b> |

Referência: RH CEB Lajeado S/A.

## Relacionamento Institucional

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; Operador Nacional do Sistema – ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Ministério de Minas e Energia – MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, consequentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.

## Gestão Administrativa

A Diretoria da CEB Lajeado S.A. tem focado suas ações na eficiência empresarial e na valorização dos seus recursos humanos. De forma transparente e com ferramentas que valorizam a liderança, a participação, a motivação e a criatividade, cada servidor contribui de forma sistêmica na solução e no aperfeiçoamento dos processos organizacionais. Em um ambiente saudável e harmonioso, as virtudes profissionais dos servidores são potencializadas, a fim de que estes possam contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos propostos no Plano de Negócios da Empresa.

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2021, destacam-se:

- Monitoramento semanal dos preços de energia - PLD, acompanhando e adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo a aquisição de energia para reduzir exposição da empresa junto ao MCP/CCEE e, eventualmente, vender o excedente sempre que houver oportunidade de interesse da Cia.

- Controle e gestão dos contratos administrativos de interesse da empresa, observando a fiel aplicação da Lei 13.303 e demais normas internas da companhia;
- Aprimoramento dos controles internos, investimento em atualização e treinamento dos colaboradores, além de ajustes e adoção de novos mecanismos de mitigação de riscos;
- Gerenciamento e fiscalização das receitas investidas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); acompanhamento da Lei 14.120/2021; e
- Adoção de ações visando garantir a eficiência e a lucratividade crescente da empresa, no sentido de viabilizar o cumprimento de metas com a distribuição integral de lucros aos acionistas CEB Holding e ELETROBRAS, por meio de Dividendos, Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Partes Beneficiárias.

### **Perspectivas e Planos Futuros**

A CEB Lajeado S.A. segue dando continuidade às ações em curso e concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2022 a 2026, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- Intensificar o monitoramento semanal dos preços de energia - PLD, avaliando e adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo aquisição de energia para reduzir exposição da empresa, e eventualmente venda de energia junto ao MCP/CCEE, sempre que necessários.
- Definir estratégias comerciais a partir do bloco de energia descontratado, inclusive considerando a possibilidade de comercializá-lo no ambiente livre;
- Acompanhamento dos atos administrativos de prorrogação de extensão de outorga para a UHE Luiz Eduardo Magalhães, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 2932/2021 de 14 de setembro de 2021, que defere ampliação de prazo na concessão;
- Reformulação, identificação e atualização do mapa de riscos para o ano calendário 2022;
- Acompanhamento dos litígios judiciais com impactos financeiros relevantes junto à Cia, notadamente lides que visam obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado para venda de energia; ações que visam neutralizar os impactos do risco hidrológico e ações tributárias cujo juízo encontram-se garantido;
- Aperfeiçoar a gestão, disseminando culturas e valores de desenvolvimento humano;
- Manter a busca permanente da qualidade e da transparência nas decisões empresariais;
- Qualificar, atualizar e aprimorar a força de trabalho; e
- Dar continuidade às tratativas permanentes com os sócios do Consórcio, para implementação das novas bases do Contrato de Arrendamento propostas pela CEB Lajeado S.A., como forma de adequá-lo às atuais condições de mercado, preservando os interesses da companhia.

### **Auditores Independentes**

A Companhia declara que mantém contrato com a Teixeira & Associados Auditores Independentes (“Nexia Teixeira Auditores”), para prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias e controles internos e com prazo de 5 (cinco) anos.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo CEB, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa deste segmento, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **Demonstrações Financeiras**

Declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Brasília, 31 de dezembro de 2021.

\*\*\*